

Reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 3.297 de 11/07/1917, reiterado pelo Decreto nº 5.497 de 23/07/1928 e como Instituição de Educação Extra Escolar e Órgão Máximo do Escotismo Brasileiro pelo Decreto Lei nº 8.828 de 24/01/1946

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

UEB-DN

C.G.C. 33.788.431/0015-19
Fone (061) 347-6569 - Fax (061) 257-5255 - e-mail
uniao.escoteiro.br@nutecnet.com.br
SCLN 408 - Bloco D - Loja 30
70856-540 BRASÍLIA - DF



U
E
B
nião dos
scoteiros do
rasil

Escritório Nacional

ATA DA 5.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DA UEB (realizada nos dias 31 de outubro e 1.º de novembro de 1998)

PRIMEIRA SESSÃO

No dia 31 de outubro de 1998, às 14h30, em segunda convocação, no Auditório do Ponta Mar Hotel, localizado na Av. Beira Mar n.º 2200, Praia de Iracema, Fortaleza/CE, foi instalada, pelo Diretor Presidente da Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, a Assembléia Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, para sua 5.ª Reunião Ordinária, para atender a convocação de sua Diretoria Nacional, com a seguinte **ORDEM DO DIA - PRIMEIRA SESSÃO**: 1) eleição e posse do Presidente, dois Vice-Presidentes e dois Secretários; 2) designação das Comissões Assessoras da Assembléia; 3) apreciação e aprovação da ata da reunião anterior; 4) deliberação sobre o Relatório e o Balanço Anual da Diretoria Nacional, mediante parecer da Comissão Fiscal Nacional; 5) deliberação sobre o Relatório e os Balanços da Loja Escoteira de 1995 a 1997; 6) apreciação e deliberação sobre o parecer de Auditoria Externa contratada pela Diretoria Nacional; 7) apreciação da proposta de Regulamento da Comissão Fiscal Nacional; 8) apresentação dos candidatos a Diretores Nacionais e eleição dos que ocuparão as cinco vagas com mandatos entre 1.º/1/1999 a 31/12/2001. **SEGUNDA SESSÃO**: 9) apreciação das recomendações dos Seminários; 10) apreciação do relatório e das recomendações do 3.º Fórum Nacional de Jovens Líderes; 11) deliberação sobre a proposta de reforma dos Fundamentos; 12) deliberação sobre a proposta de reforma estatutária; 13) escolha da Região-sede e da Região-sede alternativa para a realização da 7.ª Reunião Ordinária da Assembléia Nacional, do 6.º Congresso Escoteiro Nacional e do 5.º Fórum Nacional de Jovens Líderes; 14) deliberação sobre a concessão de condecorações; 15) apreciação e deliberação, em grau de recurso, sobre procedimento disciplinar; 16) assuntos gerais. -----

ABERTURA DA ASSEMBLÉIA: os trabalhos tiveram início com a saudação às bandeiras, a oração e as boas-vindas aos presentes, passando em seguida à ordem do dia.

SCLN 408 - Bloco D
Loja 30
Brasília - DF
CEP: 70856-540

Caixa Postal: 08579
CEP: 70312-970

Endereço Telegráfico
"ESCOTEIROS"

PABX:
(061) 347-6569
Fax:
(061) 273-8573

PRIMEIRO ITEM - ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE, DOIS VICE-PRESIDENTES E DOIS SECRETÁRIOS: Para atender ao disposto no Art. 12, alínea "h" do Estatuto da UEB e a convocação, sob a coordenação do Diretor Presidente da Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, foram eleitos o Presidente, dois Vice-presidentes e duas Secretárias da 5.^a Reunião Ordinária da Assembléia Nacional da UEB, respectivamente, o Sr. Paulo Salamuni, Sr. Lino Schieferdecker, Sr. Donald Malchitzky, Sra. Diva Irene da Paz Vieira e Sra. Amélia Meireles Pagano de Mello, que de imediato tomaram posse e assumiram a condução dos trabalhos. O Presidente da Assembléia convidou para integrar a mesa o Presidente da Comissão Fiscal Nacional, Sr. Mauro Gomes Cardoso, o Diretor Presidente da UEB-CE, Sr. Alexandre Machado da Silva, o Diretor Executivo da UEB, Sr. Osny Câmara Fagundes, e o Presidente do Fórum Nacional de Jovens, Sr. Gilson da Silva Lima -----

SEGUNDO ITEM - DESIGNAÇÃO DAS COMISSÕES ASSESSORAS DA ASSEMBLÉIA: COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO: Carmen Barreira, João Batista Fiorini Thomé e Paulo Luís Pencarinha de Moraes, apoiada pelo Executivo Luiz César de Simas Horn; COMISSÃO ELEITORAL: Carlos Delmar Lima Lyrio, Maurício Moutinho da Silva e Ronei Castilhos da Silva, apoiada pelo Executivo Luiz Carlos Debiazio; COMISSÃO ESCRUTINADORA: Geraldo F. Monteiro, Júlio Augusto Mendes Ericeira e Paulo Ney F. da Silva, apoiada pelo Executivo Ewerson Steigleder; COMISSÃO DE APRECIÇÃO DE RECURSO DISCIPLINAR: Carlos Nascimento, Satoshi Shimohirao e Darcy Rogério Muniz, apoiada pela Secretária Executiva da UEB-RS, Sinara Lourdes Zorzo; COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS: Carlos Frederico dos Santos, Paulo Sérgio Cabelo e Renato Dornelles Pereira, apoiada pelo Executivo Luiz Carlos Pamplona. -----

TERCEIRO ITEM - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: aprovada, sem restrições. -----

QUARTO ITEM - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 1997-1998 E BALANÇO ANUAL: aprovados, por unanimidade, o Relatório, as Demonstrações Financeiras e o Parecer da Comissão Fiscal - este não publicado por ter sido emitido após a conclusão do Relatório - tendo sido destacados os seguintes pontos: a) **VISITA AO BRASIL DO SECRETÁRIO GERAL DA WOSM, SR. JACQUES MOREILLON**, ocasião em que falou sobre a necessidade de o Escotismo fazer com que as coisas andem, num ritmo acelerado rumo à evolução, o que significa, entre outros aspectos, ampliar nosso efetivo, chegar às classes menos favorecidas, de forma que possa ser um instrumento de transformação social; para isso, estabelecer alianças estratégicas, concebendo projetos comuns compatíveis com o propósito, princípios e método escoteiro, e considerar uma mudança operativa, que viabilize maior efetividade nas ações; b) **EVOLUÇÃO DO EFETIVO NACIONAL:** Houve um crescimento de aproximadamente dois mil membros no efetivo nacional, indicando uma tendência de crescimento, até o final do ano de 1998; c) **PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO PARA 1998:** visando estimular o crescimento, foi lançado o *Projeto UEB - 2001: É TEMPO DE CRESCER*, em decorrência do qual cerca de 200 Grupos do país já alcançaram a meta de 15% de expansão, fazendo jus ao troféu CUMPRINDO A MISSÃO. Pelo trabalho que vem sendo realizado, as perspectivas apontam para um crescimento mais significativo do número de associados a partir de 1999; d) **I JAMBOREE NACIONAL:** atividade de excelente qualidade, realizada em Navegantes - SC, em janeiro/98, contou com 2.300 participantes de quinze estados brasileiros; e) **XX CONFERÊNCIA ESCOTEIRA INTERAMERICANA E FÓRUM INTERAMERICANO DE JOVENS:** realizados no México, em março/98, tiveram a participação de 17 brasileiros. Na ocasião, nosso Diretor Presidente, Sr. Mário Henrique Peters Farinon foi eleito Presidente do Comitê Scout Interamericano e a jovem Melissa Casagrande, Presidente do Fórum Interamericano de Jovens, numa clara demonstração de que as associações co-irmãs reconhecem a relevância do papel desempenhado hoje pela UEB no contexto de nossa



U
E
B
nião dos
scoteiros do
rasil

Escritório Nacional

SCLN 408 - Bloco D
Loja 30
Brasília - DF
CEP: 70856-540

Caixa Postal: 08579
CEP: 70312-970

Endereço Telegráfico
"ESCOTEIROS"

PABX:
(061) 347-6569
Fax:
(061) 273-8573

Região. **f) AÇÃO CONJUNTA UEB - PASTORAL DA CRIANÇA:** desenvolvido em 1998 com alguns Grupos da UEB-PR, em caráter experimental, com o objetivo principal de buscar o envolvimento do Escotismo no desenvolvimento da nossa sociedade; face aos resultados positivos, deverá ser ampliado a outras regiões do país. **g) A EDUCAÇÃO DO JOVEM PARA O SÉCULO XXI:** com o objetivo de discutir o papel que está reservado ao chamado "terceiro setor" no processo de preparação da juventude para enfrentar os desafios do Século XXI, a UEB, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, o Serviço Social da Indústria - SESI, o Centro do Voluntariado de São Paulo - CVSP, a Associação Cristã Feminina - ACF, a Associação Cristã de Moços - ACM, a Federação das Bandeirantes do Brasil - Região de São Paulo e a Sociedade Paulista para o Desenvolvimento do Escotismo - SPDE, organizou seminário em São Paulo, em outubro/98. **h) O ESFORÇO PARA RENOVAR:** nunca se escreveu tanto na UEB, num esforço permanente de promover a necessária renovação do Movimento Escoteiro às necessidades atuais, tanto do ponto de vista organizacional como quanto ao Programa Escoteiro. **i) A UEB E A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS LÍDERES NO PROCESSO DECISÓRIO:** a 33.ª Conferência Mundial encoraja as organizações nacionais a implementarem política de envolvimento de jovens líderes no processo decisório, em todos os níveis da organização. A UEB, aderindo, participou ativamente do 6.º Fórum Mundial, com o número máximo de delegados (2) e observadores (3), e iniciou seus fóruns nacionais: 1.º em Canela - RS; 2.º em Brasília - DF, quando indicou representante ao 2.º Fórum Interamericano, e 3.º, em Fortaleza - CE, indicando representantes ao 7.º Fórum Mundial. Pela pronta e eficaz adoção desta política, o Brasil foi indicado pelo Comitê Escoteiro Mundial para integrar o Comitê de Planejamento do 7.º Fórum Mundial, a ser realizado na África do Sul, em 1999. O Movimento Escoteiro também foi convidado a participar do Fórum Mundial de Jovens das Nações Unidas, a ser realizado em Haia, Holanda, em fevereiro/99, o qual tem como finalidade envolver os jovens na implementação do Programa de Ação para a Conferência Internacional sobre o Desenvolvimento da População. **j) PROJETO NORDESTE:** visando intensificar o processo de crescimento no Nordeste, foi implantado escritório de operações em Fortaleza, e os primeiros resultados já começam a aparecer, em especial quanto ao crescimento. Finalizando a apresentação do Relatório, o Diretor Presidente fez breve retrospectiva dos últimos cinco anos do Escotismo no Brasil, quando se iniciou o processo de transformação que vem sendo implementado, destacando a atualização do Estatuto, a modernização organizacional, com conseqüências importantes no processo decisório, na eleição e renovação da Diretoria, na organização interna, na elaboração de instrumentos de apoio aos Grupos Escoteiros, no funcionamento da Loja Escoteira, na sintonia com os organismos escoteiros internacionais. A UEB é hoje uma instituição dirigida democraticamente, com suas contas em dia, com prestígio internacional, podendo votar e ser votada. Por último, registrou a satisfação pelo trabalho realizado e lembrou do muito que ainda resta a fazer, em especial quanto ao serviço escoteiro profissional, a mais instrumentos para apoiar as atividades escoteiras, à urgência da Política Nacional de Adultos e à coragem para liderar as transformações necessárias. ----

QUINTO ITEM - RELATÓRIO E BALANÇOS DA LOJA ESCOTEIRA DE 1995 A 1997: aprovados, por unanimidade. Destaques foram feitos às novas facilidades no atendimento, à expansão dos pontos de venda e ao intercâmbio com o *Bureau* Mundial. -----

SEXTO ITEM - APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PARECER DA AUDITORIA EXTERNA: contratada pela Diretoria Nacional, a Auditoria Externa emitiu parecer favorável às demonstrações financeiras e contábeis dos anos 1995, 1996 e 1997, da UEB, e da Loja Escoteira, conforme documentação da Auditoria em poder da Comissão Fiscal Nacional e à disposição no Escritório Nacional. As demonstrações financeiras e contábeis referentes ao ano de 1997, por ser da competência desta Assembléia, foram aprovadas por esta, sem restrições. -----



U
E
B
União dos
Escoteiros do
Brasil

Escritório Nacional

SCLN 408 - Bloco D
Loja 30
Brasília - DF
CEP: 70856-540

Caixa Postal: 08579
CEP: 70312-970

Endereço Telegráfico
"ESCOTEIROS"

PABX:
(061) 347-6569
Fax:
(061) 273-8573

SÉTIMO ITEM – APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DA COMISSÃO FISCAL NACIONAL: por solicitação do Presidente da Comissão Fiscal Nacional, o assunto foi retirado de pauta e encaminhadas as sugestões daquele colegiado para a análise da Diretoria Nacional. Destacada a preocupação da Diretoria Nacional no sentido de se estabelecer um funcionamento para a Comissão Fiscal Nacional, de forma que possa cumprir, com efetividade, seu papel de fiscalizador e de orientador da gestão da UEB. Feita sugestão à Comissão Fiscal Nacional para que realize suas reuniões paralelamente às reuniões da Diretoria Nacional, o que possibilitaria o acompanhamento regular dos resultados, com o esclarecimento imediato de eventuais dúvidas e também as orientações imediatas, quando necessárias. -----

OITAVO ITEM – APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS À DIRETORIA NACIONAL E ELEIÇÃO DOS DIRETORES QUE OCUPARÃO CINCO VAGAS, COM MANDATOS DE 1.º/01/1999 A 31/12/2001: oito candidatos se apresentaram. Com todos os votos válidos e definido previamente que em caso de empate prevaleceria o candidato de mais idade, foram eleitos os novos diretores, com o seguinte resultado total: WLADERLEI ASTOLPHI GALERA, dezesseis votos; ALEXANDRE MACHADO SILVA, quinze votos; CARMEN BARREIRA, treze votos; MARTA TOLENTINO, treze votos; RENATO BINI, doze votos; estes, eleitos para comporem a nova Diretoria Nacional e os companheiros RUBENS VIRGÍLIO DE PAULA, doze votos; CLÉCIO ZENI FILHO, onze votos; IRINEU MUNIZ DE RESENDE NETO, dois votos, não tendo sido eleitos por falta de votos suficiente com relação aos cinco primeiros. Com esse resultado, a Diretoria Nacional, durante o ano de 1999, estará assim composta: (a) Eleitos na 3.ª Assembléia Nacional, com mandatos até 31 de dezembro de 1999: Edson Caetano dos Santos (SP), Ivan Barreto Rodrigues (DF), Marcos Carvalho (SC), Mário Henrique Peters Farinon (RS) e Oscar Victor Palmquist Arias (PR); (b) Eleitos na 4.ª Assembléia Nacional, com mandatos até 31 de dezembro de 2000: Baldur Oscar Schubert (DF), Marcel Hugo (SC), Marcos Venício de Mattos Chaves (SP), Modesto Carro Loureiro (RS) e Rubem Tadeu Correia Perlingeiro (RJ) e (c) Eleitos na 5.ª Assembléia Nacional, com mandatos até 31 de dezembro de 2001: Alexandre Machado Silva (CE), Carmen Barreira (DF), Marta Tolentino (RS), Renato Bini (SC) e Wladerlei Astolphi Galera (SP). -----

SEGUNDA SESSAO

Às 14h do dia 1.º de novembro de 1998, no mesmo local, foram iniciados os trabalhos da segunda sessão da Assembléia Nacional, conforme Edital de Convocação acima mencionado. -----

NONO ITEM – APRECIÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DOS SEMINÁRIOS: 9.1 – RECURSOS ADULTOS: com o objetivo de apresentar as Diretrizes Nacionais para a Gestão de Recursos Adultos e disseminar informações necessárias à sua implementação, o Seminário apresentou as seguintes recomendações: a) que o Escritório Nacional designe um formador para auxiliar o desenvolvimento dos seminários visando a implantação das novas diretrizes nas Regiões Escoteiras; b) que os participantes dos próximos seminários nacionais e regionais recebam como tarefa prévia a leitura e discussão das diretrizes, no nível local; c) que o Escritório Nacional disponibilize material de apoio às Regiões para a implantação das novas diretrizes, tais como vídeo e informações via Internet; d) que sejam criados manuais para todas as linhas de formação, em todos os níveis, visando a padronização dos objetivos mínimos; e) que seja facilitado o intercâmbio do material relativo a manuais e acordo mútuo; f) que seja criado foro de discussão e troca de experiências para facilitar a implantação das diretrizes; g) que sejam avaliados os seminários multiplicadores para seu aperfeiçoamento; h) que durante o 5.º Congresso, em 1999, em Foz do Iguaçu, seja realizado seminário para avaliação do processo de implantação das diretrizes; i) que o material utilizado neste seminário seja disponibilizado para as



União dos
Escoteiros do
Brasil

Escritório Nacional

SCLN 408 - Bloco D
Loja 30
Brasília - DF
CEP: 70856-540

Caixa Postal: 08579
CEP: 70312-970

Endereço Telegráfico
"ESCOTEIROS"

PABX:
(061) 347-6569
Fax:
(061) 273-8573

Regiões; j) que as Regiões encaminhem, até 30/6/99, suas sugestões para aperfeiçoar ou adequar as Diretrizes Nacionais para a Gestão de Recursos Adultos. -----

9.2 – NOVO PROGRAMA DE JOVENS, RAMO LOBINHO: apresentado o Manual do Escotista – Ramo Lobinho, novo instrumento de apoio à aplicação do Programa Escoteiro, disponibilizado aos Chefes nesta data, para que possam estudar e preparar-se para sua aplicação. -----

9.3 – CRESCIMENTO: tema estratégico, conforme o plano da UEB, foi apreciado sob os aspectos da evasão e do crescimento, tendo merecido as seguintes sugestões: a) para evitar a evasão, é preciso acelerar a atualização do Programa e a respectiva instrumentalização para sua aplicação; identificar os adultos que tenham o perfil para assumir as funções de chefia; melhorar o processo de formação; implementar instrumentos de avaliação individual e com os jovens, buscar maior integração entre os pais e o Grupo Escoteiro e instituir mecanismos de reconhecimento às Seções que reduzirem a evasão. b) para estimular o crescimento, promover a aproximação do Escotismo com a comunidade; realizar convênios com organizações, visando a fundação de novos grupos e incentivar os Grupos Escoteiros a serem completos e a estruturarem Clubes da Flor de Lis. -----

9.4 – FUNDAMENTOS: propostas alterações para a DEFINIÇÃO, PROPÓSITO, PRINCÍPIOS e MÉTODO ESCOTEIRO, conforme exposto no item 11, abaixo; proposta ainda a realização de amplo debate, coordenado por Comissão composta por membros experientes do Movimento, de várias Regiões, visando buscar sugestões para a alteração da Lei e da Promessa. -----

9.5 – SERVIÇO ESCOTEIRO PROFISSIONAL: destacado o importante papel que o serviço profissional deverá assumir no processo de fortalecimento e crescimento do Movimento Escoteiro. -----

9.6 – A MISSÃO DO ESCOTISMO: como o termo MISSÃO, no entendimento dos presentes no Seminário, aproxima-se bastante do sentido do PROPÓSITO, o assunto não foi debatido. -----

9.7 – REFORMA ESTATUTÁRIA: examinada a proposta da Direção Nacional e apresentadas as considerações do Seminário, conforme item 12 desta ata. -----

9.8 – MODALIDADE DO AR E DO MAR; ESPIRITUALIDADE; RADIOESCOTISMO: estruturadas comissões, com o objetivo de analisar preliminarmente como os temas devem ser inseridos na nova proposta de aplicação do Programa Escoteiro e também propor nomes para coordenar as respectivas Subcomissões de Programa que serão estruturadas para aquela finalidade. -----

DÉCIMO ITEM – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO E DAS RECOMENDAÇÕES DO 3.º FÓRUM NACIONAL DE JOVENS LÍDERES: reunidos simultaneamente à Assembléia Nacional, os jovens líderes discutiram o tema Valores e Estilos de Vida. Além de suas conclusões sobre o assunto, fizeram as seguintes sugestões: a) que seja designado um membro da Comissão Nacional de Programa para, quando necessário, aconselhar na organização e desenvolvimento do Fórum. b) que o Fórum seja realizado antes da abertura oficial do Congresso Nacional, para que, além de apresentar suas conclusões, possam também vivenciar o Congresso na sua íntegra. -----



U
nião dos
E
scoteiros do
B
rasil

Escritório Nacional

SCLN 408 - Bloco D
Loja 30
Brasília - DF
CEP: 70856-540

Caixa Postal: 08579
CEP: 70312-970

Endereço Telegráfico
"ESCOTEIROS"

PABX:
(061) 347-6569
Fax:
(061) 273-8573

DÉCIMO PRIMEIRO ITEM – DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE REFORMA DOS FUNDAMENTOS: aprovadas, com sessenta e sete votos favoráveis e vinte votos contrários, as seguintes sugestões para o texto dos Fundamentos do Escotismo: **DEFINIÇÃO:** *O Escotismo é um movimento educacional de jovens, voluntário, sem vínculos político-partidários, com a colaboração de adultos, e que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com o Propósito, os Princípios e o Método Escoteiro concebidos pelo fundador, Baden-Powell.* **PROPÓSITO:** *O propósito do Movimento Escoteiro é contribuir para que os jovens assumam o seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido no projeto educativo da União dos Escoteiros do Brasil.* **PRINCÍPIOS:** a) **DEVER PARA COM DEUS** – adesão a princípios espirituais e vivência ou busca da religião que os expresse, respeitando as demais. b) **DEVER PARA COM O PRÓXIMO** – Lealdade ao nosso País, em harmonia com a promoção da paz, compreensão e cooperação local, nacional e internacional, exercitadas pela *Fraternidade Escoteira*. – Participação no desenvolvimento da sociedade com reconhecimento e respeito à dignidade do homem e ao equilíbrio da Natureza. c) **DEVER PARA CONSIGO MESMO** – Responsabilidade para com seu próprio desenvolvimento. **MÉTODO ESCOTEIRO:** O método escoteiro, com aplicação eficazmente planejada e sistematicamente avaliada nos diversos níveis do Movimento, caracteriza-se pelo conjunto dos seguintes pontos: a) **ACEITAÇÃO DA PROMESSA E DA LEI ESCOTEIRA** – Todos os membros assumem, voluntariamente, um compromisso de vivência da Promessa e da Lei Escoteira. b) **APRENDER FAZENDO** – Educando pela ação, o Escotismo valoriza: - o aprendizado pela prática; - o treinamento para a autonomia, baseado na autoconfiança e iniciativa; - os hábitos de observação, indução e dedução. c) **VIDA EM EQUIPE** – denominada, nas tropas, “Sistema de Patrulhas”, incluindo: - a descoberta e aceitação progressiva de responsabilidade; - a disciplina assumida voluntariamente; - a capacidade tanto para cooperar como para liderar. d) **ATIVIDADES PROGRESSIVAS, ATRAENTES E VARIADAS**, compreendendo: - jogos; - habilidades e técnicas úteis, estimuladas por um sistema de distintivos; - vida ao ar livre e em contato com a Natureza; - interação com a comunidade; - mística e ambiente fraterno. e) **DESENVOLVIMENTO PESSOAL COM ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL**, considerando: - a realidade e o ponto de vista dos jovens; - a confiança nas potencialidades de cada jovem; - o exemplo pessoal do adulto; - seções com número limitado de jovens e faixa etária própria. Quanto à Lei e à Promessa, sugere-se que não sejam alterados neste momento; sugere-se ainda que a Direção Nacional provoque e coordene um amplo debate com todas as regiões, envolvendo inclusive membros juvenis, sobre a mudança do texto da Lei e da Promessa.

DÉCIMO SEGUNDO ITEM – DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE REFORMA ESTATUTÁRIA: Tendo aprovado as alterações relativas aos Fundamentos no que se refere à DEFINIÇÃO, PROPÓSITO, PRINCÍPIOS E MÉTODO ESCOTEIRO, conforme item décimo primeiro, acima, e considerando que, se votadas em 1999, as demais alterações propostas, na sua maioria, não irão impedir ou dificultar o funcionamento da UEB, a Assembléia decidiu seja constituída uma Comissão responsável por promover debate sobre o assunto junto às Regiões Escoteiras, analisar as sugestões apresentadas e apresentar proposta a ser apreciada pela Assembléia de 1999. No sentido de orientar este trabalho, recomenda-se que: a) o Estatuto da UEB, no que competir, mantenha coerência com a legislação vigente, tal como o Estatuto de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Lei de Defesa do Consumidor, entre outras; b) seja observada a Técnica Legislativa, o estilo e a correção gramatical; c) a apresentação de sugestões seja acompanhada das respectivas justificativas, a fim de facilitar sua análise; d) as conclusões do Seminário desta Assembléia, as sugestões apresentadas pela UEB-RS e outras sejam encaminhadas às Regiões, a fim de que permitam o avanço no debate do assunto previamente à Assembléia. -----



União dos
Escoteiros do
Brasil

Escritório Nacional

SCLN 408 - Bloco D
Loja 30
Brasília - DF
CEP: 70856-540

Caixa Postal: 08579
CEP: 70312-970

Endereço Telegráfico
"ESCOTEIROS"

PABX:
(061) 347-6569
Fax:
(061) 273-8573

DÉCIMO TERCEIRO ITEM – ESCOLHA DA REGIÃO-SEDE E DA REGIÃO-SEDE ALTERNATIVA PARA A REALIZAÇÃO DA 7.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA NACIONAL, DO 6.º CONGRESSO ESCOTEIRO NACIONAL E DO 5.º FÓRUM NACIONAL DE JOVENS LÍDERES: com trinta e três votos, foi eleita a Região do Espírito Santo para sediar os eventos; como Região alternativa, foi eleita, com trinta votos, a Região do Rio de Janeiro. Concorreram ainda as Regiões de Santa Catarina e da Bahia, com dezenove e nove votos, respectivamente.

DÉCIMO QUARTO ITEM – DELIBERAÇÃO SOBRE A CONCESSÃO DE CONDECORAÇÕES: aprovada por unanimidade, a concessão do TAPIR DE PRATA ao Escotista ÁLVARO TAVARES GOMES DE SOUZA (SP). A cerimônia foi realizada na seqüência, com a participação Presidente da Região de São Paulo, Renato Araújo Silva e dos possuidores desta condecoração presentes, os Escotistas André Pereira Leite, João Fagundes Hauck, Lino Schieferdecker e Rubem Süffert. -----

DÉCIMO QUINTO ITEM – APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO, EM GRAU DE RECURSO, SOBRE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR: o assunto foi retirado de pauta por requerimento do proponente, o Diretor Nacional Helmgton José Brito de Souza, que na mesma oportunidade renunciou ao seu mandato de Diretor Nacional. -----

DÉCIMO SEXTO ITEM – ASSUNTOS GERAIS: ORIENTAÇÕES DA ASSEMBLÉIA QUANTO AOS PRAZOS PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS: será expedida Resolução desta Assembléia fixando os seguintes prazos: a) à COMISSÃO FISCAL NACIONAL – até 31 de março de cada ano, para emitir o seu parecer sobre o Balanço Anual da UEB e empresas coligadas, o qual será submetido à Assembléia Nacional; b) às DIRETORIAS REGIONAIS – até 31 de março de cada ano, para fornecer ao Escritório Nacional o seu Balanço Anual, acompanhado do parecer das respectivas Comissões Fiscais; c) às DIRETORIAS DE UNIDADES LOCAIS – até 15 de março de cada ano, para fornecer o Balanço Anual às respectivas Direções Regionais.

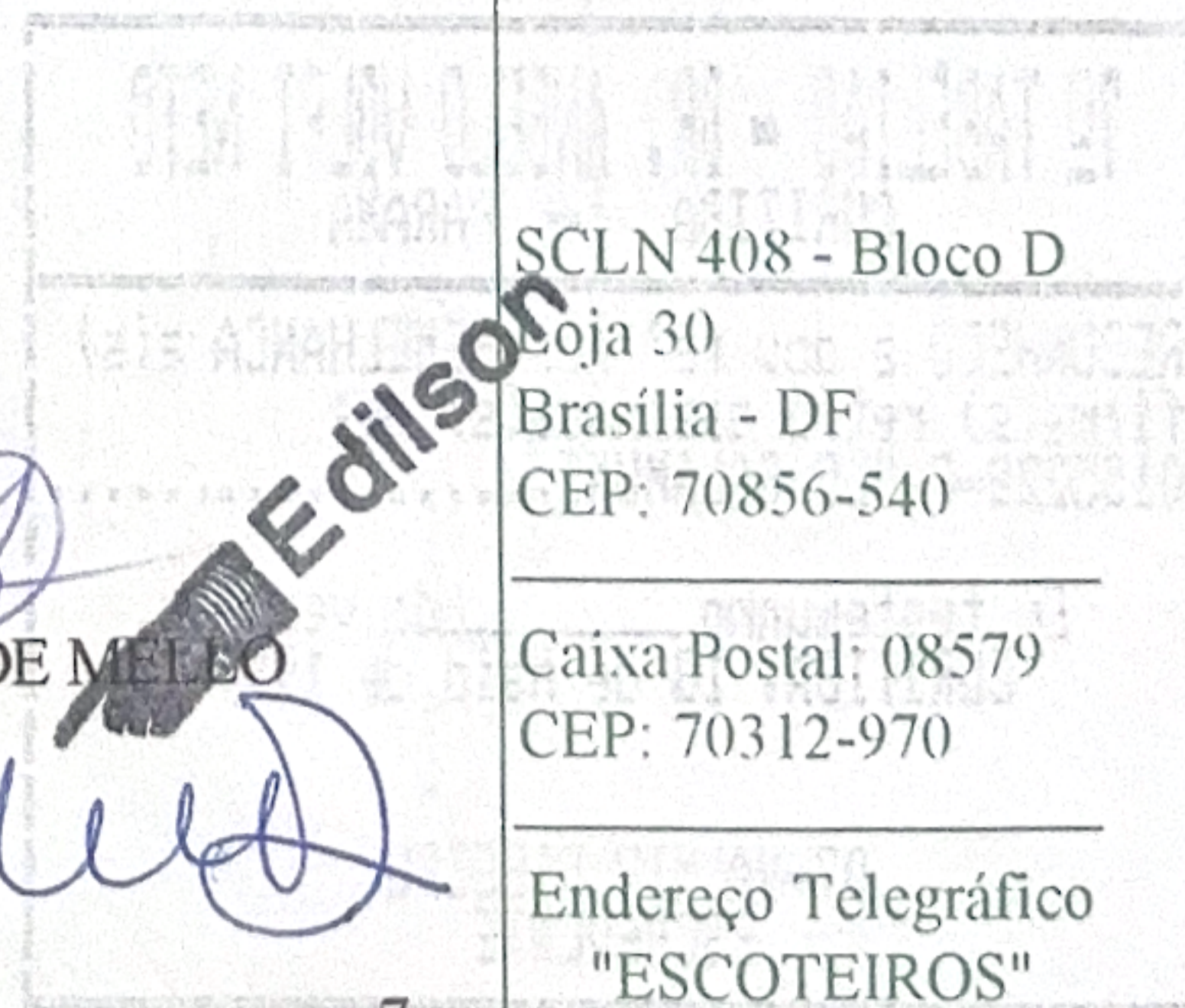
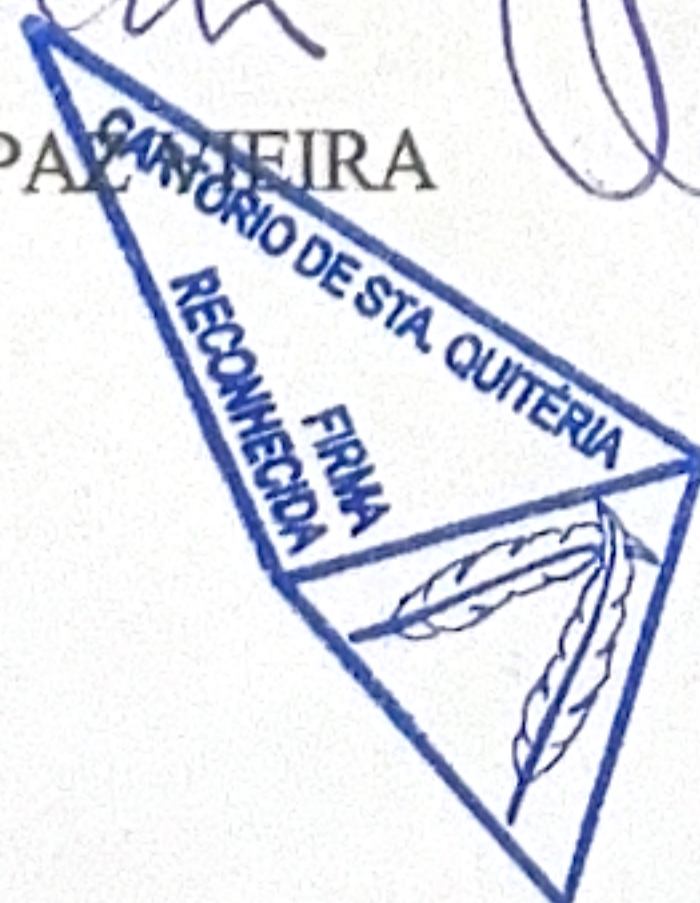
ENCERRAMENTO: DESPEDIDA & AGRADECIMENTO: depois de três anos e meio na função de Diretor Executivo da UEB, o companheiro OSNY CÂMARA FAGUNDES se despede. O Diretor Presidente da UEB, destacando sua dedicação e empenho, sua competência e contribuição no processo de reformas por que vem passando o Escotismo Brasileiro, a lealdade e amor demonstrados à causa do Escotismo, registrou o nosso muito obrigado e a certeza de que este momento não encerra sua contribuição ao Movimento Escoteiro. Encerra apenas mais uma etapa e, por isso, despede-se, em nome da UEB, apenas com um até breve. -----
Deixada livre a palavra e não havendo outras manifestações, o Presidente da Assembléia, agradecendo a presença e o apoio de todos, registrou a fidalguia com que fomos tratados em Fortaleza, a maturidade e o entendimento demonstrados, possibilitando que a Assembléia, de forma democrática, atingisse seus objetivos e que o Movimento Escoteiro avançasse, numa grande aula de fraternidade, que reuniu em torno de um mesmo propósito regiões e culturas tão diferentes. Em seguida, com a saudação à Bandeira e a oração, declarou encerrados os trabalhos desta Assembléia, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelo Presidente e Secretárias. -----

Fortaleza/CE, 1.º de novembro de 1998
7ª TABELAÇÃO

PAULO SALAMUNI
Presidente

DIVA IRENÉ DA PAZ MEIRELES
Secretária

AMÉLIA MEIRELES P. DE MELLO
Secretária



SCLN 408 - Bloco D
Coja 30
Brasília - DF
CEP: 70856-540

Caixa Postal: 08579
CEP: 70312-970

Endereço Telegráfico
"ESCOTEIROS"

PABX:
(061) 347-6569
Fax:
(061) 273-8573



União dos
Escoteiros do
Brasil

Escritório Nacional